

etapa, cujos perfis foram alterados levemente dependendo do excipiente em estudo, a estabilidade térmica das formulações não foram alteradas em comparação com o ácido ascórbico padrão. Em relação às curvas DSC podemos verificar que o ponto de fusão do ácido ascórbico na formulação e nas misturas binárias não sofreu alteração significativa em relação ao ácido ascórbico padrão, mas foi levemente afetado na presença de croscarmelose, estearato de magnésio e lactose. Dos excipientes utilizados a celulose, croscarmelose, o estearato de magnésio e a lactose influenciaram os perfis das curvas TG devido à decomposição dos mesmos, mas não influenciaram a estabilidade térmica da composição.

QB 318

### CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DOS PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS PROVENIENTES DA DECOMPOSIÇÃO TÉRMICA DA ZIDOVUDINA (AZT)

Adriano Antunes de Souza Araújo<sup>1</sup>(PG), Flávio Machado de Souza Carvalho<sup>2</sup>(PQ), Mery dos Santos Filhon<sup>3</sup>, Lucildes Pita Mercun<sup>3</sup>(PQ), Jivaldo do Rosário Matos<sup>3</sup>(PQ)

ISIS-7780

Dedalus-1179261

<sup>1</sup>Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo-USP

<sup>2</sup>Departamento de Mineralogia e Geotectônica do Instituto de Geologia da Universidade de São Paulo-USP

<sup>3</sup>Departamento de Química Fundamental do Instituto de Química da Universidade de São Paulo-USP

Zidovudina é um potente inibidor da replicação do vírus da imunodeficiência humana (HIV), e foi o primeiro fármaco aprovado nos EUA no combate a AIDS. Após a fosforilação, em três etapas, o AZT atinge a forma de trifosfato (AZTP) e dessa maneira compete com os nucleosídeos endógenos com a finalidade de inibir ação da enzima transcriptase reversa. Tendo em vista a versatilidade e potencialidade das técnicas termoanalíticas aplicadas à fármacos e medicamentos, foi proposto um estudo visando a caracterização físico-química dos produtos intermediários sólidos gerados na decomposição térmica do AZT. Esses produtos foram isolados com base nos perfis das curvas TGDTG, que evidenciaram duas etapas de decomposição térmica nas faixas de temperatura entre 153-249°C ( $\Delta m=51,2\%$ ) e 249-357°C ( $\Delta m=20,3\%$ ), procedidas pela eliminação lenta de material carbonáceo, a partir de 360°C ( $\Delta m=28,2\%$ ). As curvas TG/DTG foram obtidas em termobalança da marca SHIMADZU, modelo TGA-51, na faixa de temperatura entre 25 a 900°C, sob atmosfera dinâmica de N<sub>2</sub> (50 mL/min.), com razão de aquecimento de 10°C/min, utilizando cadiño de Pt e massa de amostra em torno de 15 mg. A caracterização físico-química dos produtos da decomposição térmica do AZT foi realizada a partir da análise elementar (A.E.-marca PERKIN-ELMER, modelo 2400 CHN), espectroscopia de absorção na região do infravermelho (FTIR marca BOMEM, modelo MB 102), e difração de raios X (DRX-marca SIEMENS, modelo D5000). Os resultados obtidos pelas curvas TGDTG mostraram que os produtos gerados na primeira etapa de decomposição térmica correspondem ao rompimento e consequente eliminação do grupo azido e do anel 2-furano-metanol do AZT, formando, principalmente, a timina. O segundo evento está correlacionado ao rompimento de ligações e formação de compostos de carbono, como pode-se verificar, principalmente, pelos dados obtidos por FTIR e A.E. No entanto, a difração de raios X evidencia a timina no produto residual. Esses dados forneceram informações importantes sobre a estabilidade e os produtos de decomposição térmica do AZT, e consequentemente sua aplicação em estudos de estado sólido.

*Química analítica*

FAPESP, CNPq e SINC DO BRASIL

QB 319

### CARACTERIZAÇÃO REOLÓGICA DO MEIO FERMENTADO NA PRODUÇÃO DE ACTINOMICINA-D POR *Streptomyces parvulus*

M.F.V.Q.Sousa<sup>1</sup>, C.G. Araújo<sup>1</sup>, C.E. Lopes<sup>1</sup> e N. Pereira Jr<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Antibióticos, Universidade Federal de Pernambuco, 50670-901, Recife-PE., <sup>2</sup>Departamento de Engenharia Bioquímica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 21949-900, Rio Janeiro-RJ, e-mail: mfvs@netpe.com.br.

A actinomicina-D é um antibiótico cromopeptídico que apresenta considerável efeito antitumoral, sendo largamente empregado no tratamento de várias neoplasias humanas, tais como: tumor de Wilms, rhabdomiossarcoma, carcinoma embrionário, coriocarcinoma, sarcoma de Ewing, carcinoma mamário, carcinoma testicular, doença de Hodgkin, linfomas e melanomas.

O c  
fina  
selé  
8 lit  
quir  
7H<sub>2</sub>  
entr  
utiliz  
leve  
agita  
nível  
72h  
actin  
pelo  
reoló  
comp  
comp  
do ei:  
equaç  
definiç

Palav

CINÉ

Neste tr  
demati  
espalha  
pela inc  
intraper  
quando  
principa  
celular,  
na ação  
de prote  
citoesqu  
camundõ  
minutos e  
<sup>3</sup> de MnC  
Após a fi  
espalhad  
eficientes  
bastante s  
in vivo po  
reversão  
bastante r  
de ativaç  
modificaç  
espalham